

Este trabalho é parte de um estudo em andamento, sobre identidades e diferenças em produções culturais contemporâneas. No recorte aqui apresentado pretende-se analisar algumas obras de literatura para crianças que apresentam personagens gordos. O objetivo é analisar narrativas sobre corpo e o modo como tais protagonistas são descritos e posicionados, identificando as lições contidas nestas histórias. Para a realização deste estudo foram selecionadas 10 obras que abordam a temática da diferença corporal. Realizou-se a leitura do material, estabeleceram-se algumas unidades de análise a partir das quais as histórias, os enredos, os desfechos foram sendo entrelaçados, identificando-se similaridades e distinções nos discursos sobre a gordura. Como resultados parciais destacam-se algumas semelhanças no estilo de vida dos personagens – em especial o exagero alimentar, a compulsão, o sedentarismo. Os corpos dos protagonistas são, via de regra, exageradamente representados, eles vivenciam situações constrangedoras e são alvos de chacota, piedade ou desaprovação. A gordura é apresentada como problema central e, no desenrolar das histórias, os personagens se dão conta de sua diferença, são ajudados por adultos e, no desfecho da maioria dessas narrativas, os protagonistas alcançam a almejada “boa forma” ou aprendem a lidar com sua condição, aceitando que seus corpos são diferentes. Estes resultados, ainda preliminares, mostram que as pequenas lições da literatura somam-se a outras mensagens que circulam em nosso cotidiano, nos programas de televisão, nas produções de cinema, nas fotografias e anúncios publicitários, nos textos escolares, e produzem nossos desejos e nossos corpos a partir de certos padrões estabelecidos como normais e desejáveis na vida contemporânea.